www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/9tdhmr05

Harmonização do sorriso com gengivoplastia: relato de caso

Smile harmonization with gingivoplasty: case report

Raimundo de Souza Vasconcelos Neto[1]
Maria Eduarda de Farias Monteiro[2]
Lucas Alves Moura[3]
Miki Taketomi Saito[4]
Fabrício Anderson Carvalho de Almeida[5]
Renato Antônio da Gama Malcher Nogueira[6]
Tiago Chaves dos Santos[7]
Rodolpho Lobão Cecim[8]
Maria Eduarda Pamplona Lobato da Cunha Sant Anna[9]
Vitória Hagnnys Cutrim Marques da Costa[10]

RESUMO

A gengivoplastia é uma solução segura e eficaz para melhorar a estética dentária, reanatomizando o contorno gengival. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de caso clínico, associado a uma revisão narrativa da literatura. O objetivo foi relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 24 anos, submetida à gengivoplastia pela técnica flapless. No planejamento convencional, a sonda periodontal milimetrada guiou a demarcação dos pontos sangrantes para definir a quantidade de tecido a ressecar. Executou-se incisão em bisel interno a 45° com lâmina 15C, unindo os pontos demarcados sem rebatimento de retalho (flapless), e a remoção do colarinho foi realizada com curetas Gracey 5/6. A paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e demonstrou elevada satisfação com o resultado. Conclui-se que a gengivoplastia flapless é uma opção segura e previsível quando precedida de correto diagnóstico e avaliação da distância até a crista óssea.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Estética dentária. Sorriso gengival.

[1] Doutorando Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0007-2331-6429
[2] Discente, Centro Universitário da Amazônia – Uniesamaz – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0001-3001-9971
[3] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia – Finama – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0002-2487-2666
[4] Docente, Universidade Federal do Pará – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0000-0002-2698-6301
[5] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia – Finama – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0009-6792-7824
[6] Docente, Centro Universitário da Amazônia – Uniesamaz – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0006-0531-3534
[7] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia – Finama – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0004-9096-1370
[8] Doutorando Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0009-8232-9427
[9] Discente, Centro Universitário da Amazônia – Uniesamaz – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0009-1557-8386
[10] Discente, Centro Universitário da Amazônia – Uniesamaz – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0002-5681-3302

ABSTRACT

Gingivoplasty is a safe procedure for improving dental aesthetics by recontouring the gingival margin. This is a descriptive, qualitative case report study associated with a narrative literature review. The objective was to report the case of a 24-year-old female patient who underwent gingivoplasty using the flapless technique. In conventional planning, a calibrated periodontal probe guided the marking of bleeding points to determine the amount of tissue to be excised. An internal bevel incision (45 degrees) was made with a 15C blade without flap reflection (flapless), and the tissue collar was removed using Gracey 5/6 curettes. The patient signed an Informed Consent Form and expressed high satisfaction with the result. It is concluded that flapless gingivoplasty is a safe and predictable option when preceded by proper diagnosis and evaluation of the bone crest distance.

Keywords: Gingivoplasty. Dental aesthetics. Gummy smile.

1 INTRODUÇÃO

A busca por um sorriso esteticamente harmônico vem ganhando destaque na odontologia moderna, uma vez que o sorriso pode afetar significativamente a saúde mental e social do indivíduo. A estética é a compreensão que cada indivíduo tem da beleza, e é influenciada pela cultura e experiências pessoais, portanto é subjetiva e não absoluta (Goldstein, 2004). Mesmo levando em consideração que a estética é subjetiva e varia individualmente, algumas normas são tidas como básicas para o estabelecimento da estética, por conseguinte alguns critérios devem ser levados em consideração na avaliação do paciente (Câmara, 2010; Ramos, 2022).

O sorriso é uma das características mais marcantes da aparência e pode influenciar significativamente na autoestima e confiança. No entanto, muitas pessoas enfrentam o problema estético chamado de "sorriso gengival", que é caracterizado pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, mais de 3 mm de exposição gengival ao sorrir, o que pode deixar a impressão de que a coroa do dente é pequena e criar uma aparência desarmônica (Senise, 2015; Pereira, 2020; Newman, 2012).

Esse problema pode ser causado por diversos fatores, como hiperplasia gengival, que pode ser de origem neoplásica, hereditária, medicamentosa e inflamatória (Pereira, 2020). Apesar de não representar um problema de saúde grave, o sorriso gengival pode ser um motivo de desconforto para muitas pessoas prejudicando a sua autoestima.

A Gengivoplastia é uma solução segura e eficaz para melhorar a estética dentária, quando não há bolsa periodontal ou doença periodontal, Gengivite e Periodontite, esse

procedimento consiste em uma cirurgia que harmoniza o contorno gengival tornando-a mais harmônica (Sousa; Garzon; Sampaio, 2003; Pereira Filho *et al.*, 2020).

A associação entre gengivoplastia e cirurgia óssea depende de uma avaliação periodontal criteriosa, considerando a posição da margem gengival, a junção cemento-esmalte, a profundidade de sondagem e a distância entre a crista óssea alveolar e a junção cemento-esmalte. Quando necessário, a cirurgia óssea pode ser indicada para permitir o restabelecimento adequado dos tecidos periodontais supracrestais. A decisão deve ser individualizada, com base nos achados clínicos e em evidências científicas (SMITH *et al.*, 2023).

O objetivo deste relato é apresentar um caso clínico de gengivoplastia em uma paciente cuja queixa principal era considerar os próprios dentes pequenos. Após a análise do sorriso e do contorno gengival, foi realizado o procedimento cirúrgico com lâmina de bisturi, sonda periodontal milimetrada e curetas Gracey, utilizando pontos sangrantes como guia para a remoção do tecido gengival. O caso destaca a importância do planejamento individualizado para alcançar resultados estéticos satisfatórios.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e qualitativa, desenvolvida sob a modalidade de relato de caso clínico, associada a uma revisão de literatura narrativa referente à harmonização do sorriso por meio da gengivoplastia.

2.1 SELEÇÃO DO CASO E ASPECTOS ÉTICOS

A seleção do caso baseou-se no atendimento de uma paciente de 24 anos que buscou cuidados odontológicos com queixa estética de exposição gengival excessiva e percepção de dentes curtos. A condução do estudo obedeceu aos preceitos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos. A paciente foi devidamente esclarecida sobre os procedimentos diagnósticos, cirúrgicos e fotográficos, e assinou voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a execução do tratamento e o uso do registro fotográfico para fins científicos e acadêmicos.

2.2 COLETA DE DADOS E PROCEDIMENTO CLÍNICO

A coleta de dados compreendeu as etapas de anamnese, exame clínico extra e intraoral, sondagem periodontal transcirúrgica e acompanhamento pós-operatório. Os registros fotográficos foram padronizados nas fases inicial, transcirúrgica e pós-operatória. A

tomada de decisão cirúrgica seguiu o protocolo de mensuração da profundidade de sondagem e verificação da distância até a crista óssea alveolar para determinação da técnica (gengivoplastia flapless isolada versus necessidade de osteotomia).

2.3 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Para a fundamentação teórica e discussão dos achados clínicos, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Lilacs. Utilizaram-se os descritores em saúde (DeCS/MeSH): "Gengivoplastia" (Gingivoplasty), "Estética Dentária" (Dental Aesthetics) e "Sorriso Gengival" (Gummy Smile). Foram selecionados artigos originais, relatos de casos e revisões de literatura publicados em português e inglês que abordassem técnicas cirúrgicas periodontais estéticas, espaço biológico/tecido de inserção supracrestal e parâmetros de avaliação do sorriso.

3 RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 24 anos, compareceu a um consultório particular de especialização em Periodontia e Implantodontia para avaliação e planejamento de procedimento destinado à harmonização do contorno gengival. Sua queixa principal era considerar os próprios dentes muito pequenos.

Foi feita a anamnese e exame clínico (Figura 01), onde foi constatado que ela não apresentava doença periodontal e nem uma doença sistêmica e que a mesma teria indicação para fazer a cirurgia de Gengivoplastia.

A paciente foi até uma clínica particular onde foi realizado planejamento convencional, onde nesse planejamento foi mostrado quanto de tecido gengival e dente seriam necessários remover e/ou desgastar para o melhor resultado estético e funcional. O planejamento mostrou que seria necessário remover de tecido gengival 2,9 mm dos elementos 11 e 21, 12 e 22, 23, 14 e 24, 15 e 25.

A cirurgia iniciou-se com a técnica anestésica local com bloqueio dos nervos infraorbitário, nasopalatino e infiltrativo bilateral. A sonda milimetrada foi utilizada como guia para a realização dos pontos sangrantes, para determinar quanto de tecido gengival seria necessário remover. Com auxílio do Molt utilizou-se para juntar os pontos sangrantes e contornar o "desenho" do contorno arco gengival, com o uso de uma lâmina 15C, foi realizada a incisão em bisel interno, aproximadamente a 45° e em seguida para remoção do "colarinho" utilizou-se Cureta Gracey em todos os elementos em questão.

Figura 1 – Aspecto clínico inicial da paciente antes do procedimento cirúrgico, planejamento convencional



Fonte: Acervo do autor.

Figura 2 – Marcação dos pontos sangrantes e delimitação do novo contorno gengival



Fonte: Acervo do autor.

Após a remoção do tecido gengival, foi realizada sondagem transcirúrgica para avaliar a relação entre a nova margem gengival e a crista óssea alveolar. A distância entre essas

estruturas foi mensurada com sonda periodontal, sendo registrada aproximadamente 3 mm nas faces vestibulares e interproximais dos elementos envolvidos. Esses achados foram considerados no planejamento da conduta cirúrgica.

Diante desse achado clínico, verificou-se que não havia necessidade de realização de osteotomia ou osteoplastia, uma vez que o nível ósseo se apresentava adequadamente posicionado em relação à JCE. Dessa forma, o procedimento foi conduzido como uma abordagem exclusivamente gengival, compatível com um quadro de discrepância de tecido gengival.

Figura 3 – Aspecto clínico transcirúrgico após a remoção do tecido gengival.



Fonte: Acervo do autor.

Ao final do procedimento, por se tratar de uma técnica flapless, sem rebatimento de retalho mucoperiosteal, não foi necessária a realização de suturas. A região operada foi cuidadosamente inspecionada, verificando-se a adaptação dos tecidos e o controle do sangramento.

No período pós-operatório, foram fornecidas orientações quanto aos cuidados com a região operada. Foi recomendado o uso de analgésico simples, como paracetamol 750 mg ou dipirona monoidratada 1 g, caso houvesse dor. Também foi indicado o uso de digluconato de clorexidina a 0,12%, sem álcool, duas vezes ao dia durante sete dias, como auxiliar no controle químico do biofilme. A escovação mecânica foi suspensa na região operada nas primeiras 48 horas, sendo posteriormente retomada de forma gradual com escova pós-cirúrgica de cerdas ultramacias, conforme a evolução da cicatrização. Orientou-se ainda evitar traumas mecânicos sobre a área operada e realizar acompanhamento clínico para avaliação da cicatrização, após sete dias a paciente retornou para avaliação final.

Figura 4 – Aspecto clínico final após a realização da gengivoplastia.



Fonte: Acervo do autor.

4 DISCUSSÃO

A procura por um sorriso esteticamente equilibrado tem se destacado na odontologia moderna, visto que a aparência do sorriso pode ter um impacto significativo na saúde mental e social do paciente. A percepção da estética é única para cada pessoa, influenciada pela cultura e experiências pessoais, sendo, portanto, subjetiva e não absoluta. Embora a estética seja subjetiva e varie de pessoa para pessoa, existem algumas normas básicas que são consideradas na avaliação estética do paciente (Goldstein, 2004; Câmara, 2010; Ramos, 2022).

De acordo com Zachrisson (1998), um sorriso pode ser considerado esteticamente agradável mesmo com uma exposição da gengiva de até 2 mm. No entanto, Oliveira, Molina, Molina (2011) propuseram uma faixa de exposição gengival ampliada, de até 3 mm, para ser considerado um sorriso gengival, apenas quando as medidas ultrapassam esse valor (Zachrisson, 1998; Oliveira, 2011).

Já Pascotto (2005) relatou que, durante um sorriso, os dentes anteriores e suas margens gengivais são expostos pelo lábio superior, deixando de 1 a 2 mm de tecido gengival visível. Quando mais de 2 mm de gengiva são expostos, isso é conhecido como "sorriso gengival" (Pascotto, 2005).

Gengivoplastia e a osteotomia são dois procedimentos cirúrgicos comumente usados na odontologia para corrigir problemas gengivais e ósseos, conhecidos como “sorriso gengival”. Ambos os procedimentos têm como objetivo melhorar a aparência estética dos

dentes e melhorar a saúde bucal assim melhorando a autoestima do paciente (KITAYAMA, 2016; DUARTE; CASTRO, 2004).

A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que envolve a remoção de uma pequena quantidade de gengiva para melhorar a aparência dos dentes. A cirurgia é realizada sob anestesia local e o tecido gengival é removido com um bisturi ou com um laser quando paciente não apresenta doenças periodontais (Sousa, 2003; Pereira, 2020).

Existem diversos estudos científicos que abordam a eficácia e os benefícios da gengivoplastia. Por exemplo, um estudo publicado com o objetivo de avaliar a satisfação e o desconforto de pacientes que se submeteram à gengivoplastia e osteoplastia na maxila anterior superior constatou que a cirurgia resultou em uma melhora significativa na autoestima e na satisfação dos pacientes com a estética do sorriso. Apesar de terem sido observados dor e desconforto pós-operatórios, esses sintomas diminuíram consideravelmente durante os três primeiros dias após a cirurgia (Andrade, 2019).

A gengivoplastia pode ser uma opção segura e eficaz para melhorar a aparência dos dentes visto que melhora significativamente a aparência dos dentes e as complicações são mínimas ou inexistentes após a cirurgia. No entanto, podem ocorrer complicações, como por exemplo, a necrose gengival (HORTKOFF *et al.*, 2017).

Outro estudo publicado na revista Journal of Esthetic and Restorative Dentistry em 2020 avaliou a eficácia da gengivoplastia em pacientes com sorriso gengival. O estudo mostrou que a cirurgia foi capaz de reduzir significativamente a exposição da gengiva ao sorrir, melhorando assim a aparência do sorriso dos pacientes (ZARDAWI *et al.*, 2020).

A associação entre gengivoplastia e cirurgia óssea deve ser definida a partir do diagnóstico periodontal e da avaliação da relação entre a margem gengival, a junção cemento-esmalte e a crista óssea alveolar. A necessidade de intervenção óssea não deve ser determinada exclusivamente pela profundidade de sondagem, mas pela análise conjunta dos parâmetros clínicos e anatômicos. Dessa forma, o planejamento individualizado contribui para a escolha da técnica mais adequada e para a preservação dos tecidos periodontais (SMITH *et al.*, 2023).

Vários estudos científicos têm investigado a eficácia e segurança da gengivoplastia, em que os pesquisadores descobriram que a técnica foi eficaz em reduzir a altura da gengiva e melhorar a aparência dos dentes (Freitas *et al.*, 2022). Outro estudo avaliou pacientes que passaram pela técnica e os resultados mostraram que a combinação da gengivoplastia e osteotomia foi eficaz na correção de assimetrias faciais e na melhoria da estética do sorriso (Couto, Marzagão, Vilela Júnior, 2022).

Apesar desses resultados positivos, é importante destacar que a gengivoplastia é um procedimento cirúrgico invasivo e que envolve riscos. Por exemplo, um estudo relatou que a gengivoplastia pode causar retração gengival, especialmente em pacientes que já apresentam recessão gengival antes do procedimento (Pedron *et al.*, 2010). Além disso, a gengivoplastia pode levar a uma maior sensibilidade dentária, especialmente nos primeiros dias após a cirurgia (Melo *et al.*, 2018).

5 CONCLUSÃO

A gengivoplastia pode contribuir para a harmonização do sorriso por meio da reanatomização do contorno gengival, desde que seja indicada após avaliação clínica e periodontal criteriosa. No caso relatado, a técnica flapless permitiu a remoção do tecido gengival excedente sem necessidade de intervenção óssea.

O planejamento individualizado, considerando a posição da margem gengival e sua relação com a crista óssea alveolar, é importante para a escolha da técnica cirúrgica e para a preservação dos tecidos periodontais.

Embora o resultado observado tenha sido satisfatório, por se tratar de um relato de caso, não é possível generalizar os resultados para todos os pacientes. São necessários acompanhamento clínico e estudos adicionais para avaliar a estabilidade dos resultados ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. G. **Avaliação da satisfação e desconforto de pacientes com erupção passiva alterada submetidos a cirurgia plástica periodontal**: série de sete casos clínicos. Governador Valadares: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019.

CÂMARA, C. A. Estética em ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, p. 118-131, 2010.

COUTO, A. V.; MARZAGÃO, M.; VILELA JÚNIOR, R. D. A. Correção de assimetria dentogengival através da técnica minimamente invasiva flapless: estudo de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, e24711629171, 2022.

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004.

FREITAS, R. H. *et al.* Aumento de coroa clínica estético utilizando o planejamento digital e guia cirúrgico duplo. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 31, n. 90, p. 121-133, 2022.

GOLDSTEIN, R. E. **A estética em odontologia**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2004.

HORTKOFF, D. *et al.* Complicação por necrose gengival pós gengivectomia e gengivoplastia: um relato de caso. **Journal of Health**, v. 17, p. 67-72, 2017.

KITAYAMA, S. S. **Diagnóstico e tratamento do sorriso gengival**. 2016. Monografia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MELO NETO, C. L. D. M. *et al.* Recuperando o guia incisal de um paciente com bruxismo: relato de caso. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 28, n. 4, p. 264-273, 2018.

NEWMAN, M. G. **Carranza periodontia clínica**. Elsevier Brasil, 2012.

OLIVEIRA, M.; MOLINA, G. O.; MOLINA, R. O. Sorriso gengival, quando a toxina botulínica pode ser utilizada. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 32, n. 2, p. 58-61, 2011.

PASCOTTO, R. C.; MOREIRA, M. Integração da odontologia com a medicina estética. **Dental treatment and Aesthetic Medicine**, v. 53, n. 3, p. 171-175, 2005.

PEDRON, I. G. *et al.* Cirurgia gengival ressectiva no tratamento da desarmonia do sorriso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 19, n. 48, p. 87-91, 2010.

PEREIRA FILHO, C. R. T. *et al.* Gengivectomia com finalidade estética: relato de dois casos clínicos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 42, e2880, 2020.

RAMOS, E. G. Avaliação estética do sorriso sob a perspectiva do paciente e do profissional. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2022.

SENISE, I. R. *et al.* O uso de toxina botulínica como alternativa para o tratamento do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior. **Uningá Review**, v. 23, n. 3, p. 45-50, 2015.

SMITH, S. C. *et al.* Periodontal tissue changes after crown lengthening surgery: a systematic review and meta-analysis. **The Saudi Dental Journal**, v. 35, n. 4, p. 294-304, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.sdentj.2023.03.004.

SOUSA, C. P.; GARZON, A. C. D. M.; SAMPAIO, J. E. C. Estética periodontal: relato de um caso. **Revista Internacional de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**, v. 1, n. 4, p. 33-38, 2010.

ZACHRISSON, B. U. Esthetic factors involved in anterior tooth display and smile: vertical dimension. **Journal of Clinical Orthodontics**, v. 32, n. 7, p. 432-445, 1998.

ZARDAWI, F. M. *et al.* Surgical procedures reducing excessive gingival display in gummy smile patients with various etiologic backgrounds. **Clinical Advances in Periodontics**, v. 10, n. 3, p. 130-134, 2020. DOI: https://doi.org/10.1002/cap.10089.